

Vida em Comunhão

Texto: Sl. 133

Dietrich Bonhoeffer, foi um ministro alemão que foi martirizado por resistir aos nazistas. Ele escreveu o clássico livro sobre comunhão que levou o título “**Life Together**” - A vida em Comunhão -. Com base no salmo 133, vamos trazer alguns dos princípios de Bonhoeffer para a comunhão: (1)

1 – Em um mundo hostil, o dom da comunidade cristã é um grande tesouro de Deus que não pode ser desprezado.

Esta Koinonia somente poderia ser descrita como “Boa e Agradável”. Dádiva de Deus. Algo que não pode ser desprezado...

Paulo – o apóstolo, exorta a igreja à unidade. (I Co. 1:10-13)

- 10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.
- 11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós.
- 12 Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo.
- 13 Está Cristo dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo

Infelizmente, há desencontros de pensamentos. **Nem todos primam pela comunhão de idéias.** As dissensões acabam surgindo. Exemplos: (2)

- ◆ A primeira disputa famosa no meio dos protestantes irrompeu-se entre Lutero e Zwinglio sobre o significado da ceia do Senhor. Em 1529 Filipe de Hesse, tentando unir os partidos hostis do protestantismo, organizou uma conferência em Marburgo, esperando levar Lutero e Zwinglio a concordarem em certas doutrinas principais.
Não podendo concordar em todos os pontos, eles não apertaram as mãos , causando desapontamento a todos.
- ◆ Um segundo episódio ocorreu entre **Calvino e Servetus**. Eles não concordaram na doutrina da trindade, e finalmente Calvino fez com que Servetus fosse queimado no morro de Champell.

Estes heróis da reforma ,tornaram–se exemplos de sectarismo e naturalmente foram seguidos ou imitados pelos seus sucessores. Desprezaram o tesouro da comunhão cristã , por terem idéias divergentes.

2 – Em uma era de confiança no “EU”, a comunidade cristã deve ser medida somente por Cristo.

Para Bonhoeffer, Cristo é o mediador de nosso relacionamento com Deus e com os outros cristãos... Nenhum cristão pode desfrutar de Cristo sozinho, longe do seu **Corpo**. Quando somos atraídos a Cristo, somos atraídos também para a comunidade. Logo, o lema : “ **Cristo sim, igreja não** “ , não é possível.

- ◆ Observem o nascedouro da igreja. Ela inicia derrubando paredes de separação cultural e religiosa. (Ef. 2: 13- 16)

- 13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.
- 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,
- 15 Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,
- 16 E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.

Tudo isto se torna possível por meio de Cristo. Ele é a base da comunhão! Por isso que Atos 2: 42 diz **que perseveram na comunhão...**

42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações

O centro desta comunhão dos crentes da igreja primitiva era o Senhor Jesus! Não era a organização, Não era a Igreja, nem mesmo a Tora ou a sinagoga. Temos errado ao tirar **Cristo** do centro da comunhão...

“A igreja Católica romana, colocou a Instituição(igreja), encabeçada pelo papa no centro do cristianismo e deixou de ser uma expressão da verdadeira eklésia. (3)

O protestantismo, por sua vez, pôs a Bíblia no centro. Este novo centro também estar fora do centro e resultou no estilhaçamento dos cristãos em centenas de seitas...(4)

O centro do cristianismo não é uma instituição, nem uma organização, nem é a própria **Bíblia**, como queriam os reformadores, pois a igreja já existia antes da formação do **Cânnon do N.T.** Os cristãos tinham **comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e comunhão uns com os outros... centraram a fé em Jesus Ressurreto e procuravam viver em unidade.**

3 – Em um mundo viciado em ideologia, a comunidade cristã não deve se basear em um ideal de comunidade.

Os sistemas de idéias dividem pessoas. Criam barreiras à comunhão...

Dietrich Bonhoeffer alerta: “ *Cuidado com os ácidos do idealismo* ”...- aquela imagem romântica que trazemos de união, comunhão e comunidade -

Pense na igreja perfeita - Que quadro você tem em mente ?

O pastor perfeito.... A mocidade perfeita.... O grupo de louvor perfeito... o corpo diaconal perfeito...

“ É preciso destronar os ídolos da comunidade que criamos a partir de nossa memória ou teoria.”

A decepção e os escândalos vão estar sempre presentes dentro da verdadeira igreja, mas a verdadeira igreja sempre deve estar madura, para lidar com o **mal , e com a pessoa que errou.**

Bonhoeffer dá a entender que, a desilusão com a igreja local, é algo bom, porque destrói nossas falsas expectativas de perfeição.

Rick Warren afirma:

*“ Quanto mais rápido renunciarmos à ilusão de que uma igreja deve ser perfeita para que a amemos, mais rápido deixaremos de fingir e admitiremos que somos todos imperfeitos e precisamos da graça. **Esse é o início da verdadeira comunidade!***

Toda igreja deveria afixar uma placa: “Pessoas perfeitas não precisam entrar. Este lugar é somente para os que admitem ser pecadores...”

(WARREM, Rich. Uma vida com propósitos. Ed. Vida.SP. p. 142.)

4 – Em uma era humanista, a comunidade cristã não deve se basear apenas no amor humano.

Bonhoeffer suspeitava do amor que ele via no movimento nazista – Amor pela nação , amor pelo poder, amor pelas pessoas que se parecem com você.

A princípio, este amor tribal pode parecer algo belo, mas com o passar do tempo sua feiúra é revelada. O grande desafio para os cristãos é amar com amor de Deus...

Na igreja, a comunhão passa por este desafio: - Aceito mais facilmente o que se parece comigo.... Rejeito, ainda que veladamente o que é diferente...

O jovem , fala de comunhão, mas dentro do mesmo grupo social - os jovens - e às vezes, somente um pequeno circula, dentro de uma comunidade.

5 – Em uma era de egoísmo e tribalismo, o único individualismo seguro está na comunidade cristã, e a única comunidade segura é aquela que permite o individualismo.

Precisamos aprender a conviver ! A igreja - comunidade - não deve exercer um Comunalismo opressivo, e nem os cristãos, um individualismo arrogante.

Você não precisa deixar de ser você para ser aceito no grupo social.

Creemos no poder transformador da Palavra de Deus. Creemos que todos estamos em processo de lapidação. Prov. 4:18 é norte deste processo:

18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

O trigo está crescendo juntamente com o joio. (Mt. 13:30)

Cada um dará conta de si mesmo a Deus (Rm. 14:12)

Não julgueis, para que não sejais julgados. (Mt. 7:1)

Precisamos envidar todos os esforços para manter a unidade do corpo, conforme exorta Paulo, aos Coríntios: (I Co. 12: 12-25)

- 12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.
- 13 Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.
- 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.
- 15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?
- 16 E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo?
- 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?
- 18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.
- 19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
- 20 Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo.
- 21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.
- 22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;
- 23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra.
- 24 Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela;
- 25 Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros.

Conclusão

Seja grato a Deus pela comunhão, pela amizade sincera entre irmãos, que hoje você pode desfrutar. É dádiva de Deus !

Bonhoeffer escreveu no ano de 1938 o seguinte texto: ⁽⁵⁾

“ Corre-se o perigo de esquecer que a comunhão dos irmãos crentes é um presente gracioso de Deus, presente esse que nos pode ser tirado a qualquer hora...Foram palavras proféticas para ele mesmo. 5 anos após, foi preso pelo regime alemão. As suas cartas, escritas na prisão, registradas no livro “ Resistência e submissão” , relatam o seu drama neste período. Ele confessa:

“ É interessante como nessas horas noturnas os pensamentos vão, exclusivamente, para junto daquelas pessoas sem as quais não se deseja viver...”

Esta mesma experiência de saudade da comunhão foi vivenciada pelo apóstolo Paulo, que deixou gravado em palavras tão carinhosas , uma carta escrita de uma prisão: (Fil. 1: 3-8)

Citações:

(1) (Resumos da obra de D.Bonhoeffer por Mark Shaw, em Lições de Mestre. Ed. Mundo Cristão.SP. 2004. pp.235-245

(2) KUROSAKI, Kokichi. União Através de Comunhão. Editado por John Walker.Rubiataba.GO. 1978. p. 15

(3) ibdem. Pp. 9 –12

(4) ibdem . pp. 12-15

(5) Site www.abub.org.br - Artigo de Ricardo Wesley M.Borges.